Centro Diocesano
de Promoção Social

CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL

CONTAS 2020

1.BALANÇO

2.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.FLUXOS DE CAIXA

4.DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

5.ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

TIPOGRAFIA exemplo | Tel. 254 677 252 | geral@tipografiaexemplo.pt

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prados - Rina - 5100-196 LAMEGO - Telf.: 254 656 268 - Fax: 254 656 028 - E-mail: cdps.lamego@gmail.com

Centro Diocesano de Promoção Social **Contribuinte :** 507702166

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda :** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2020	31-dez-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.581.035,33	1.719.927,84
Investimentos financeiros	10.1	13.222,65	9.929,95
		1.594.257,98	1.729.857,79
Ativo corrente			
Inventários	5	10.250,61	14.710,86
Créditos a receber	10.2	49.052,28	59.976,21
Estado e outros entes públicos	10.8	2.410,12	6.086,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	4.913,42
Diferimentos	10.4	8.827,02	11.774,54
Outros ativos correntes	10.3	796.218,67	674.090,41
Caixa e depósitos bancários	10.5	46.335,80	104.060,72
		913.094,50	875.612,94
Total do ativo		2.507.352,48	2.605.470,73
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.6	315.297,43	315.297,43
Reservas	10.6	173.666,25	173.666,25
Resultados transitados	10.6	-1.154.820,24	-958.803,30
Excedentes de revalorização	10.6	449.366,54	449.366,54
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.6	430.094,63	457.982,95
		213.604,61	437.509,87
Resultado líquido do período		21.937,03	-196.016,94
Total dos fundos patrimoniais		235.541,64	241.492,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10.10	895.358,34	933.245,40
		895.358,34	933.245,40
Passivo corrente			
Fornecedores	10.7	342.006,13	364.401,29
Estado e outros entes públicos	10.8	34.198,64	38.289,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		3.343,58	0,00
Financiamentos obtidos	10.10	227.169,15	225.816,19
Outros passivos correntes	10.9	769.735,00	802.225,87
		1.376.452,50	1.430.732,40
Total do passivo		2.271.810,84	2.363.977,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.507.352,48	2.605.470,73

A Direção

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	10.2	1.092.341,53	998.221,41
Pagamentos a fornecedores	10.7	-538.808,76	-563.871,48
Pagamentos ao pessoal	8	-762.430,52	-944.670,86
Caixa gerada pelas operações		-208.897,75	-510.320,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10.8	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	10.3/10.9	234.939,62	803.814,76
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		26.041,87	293.493,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-38.211,08	-168.536,70
Investimentos financeiros	10.1	-3.292,70	-3.535,91
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4	15.050,00	4.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-26.453,78	-168.072,61
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	10.10	0,00	0,00
Doações		900,00	5.319,80
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	10.10	-36.534,10	-88.621,72
Juros e gastos similares	10.14	-21.678,91	-24.328,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-57.313,01	-107.630,40
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-57.724,92	17.790,82
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	10.5	104.060,72	86.269,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.5	46.335,80	104.060,72

A Direção

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

Centro Diocesano de Promoção Social **Contribuinte** 507702166

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.020	2.019
Vendas e serviços prestados	6	992.078,90	931.919,43
Subsídios, doações e legados à exploração	7	930.673,81	912.826,31
Subsídios de Entidades Públicas	7	929.773,81	912.826,31
ISS, IP - Centro Distrital	7	670.315,14	460.082,18
ISS - Apoios Extraordinários	7	22.590,13	0,00
Outras Entidades Públicas	7	236.868,54	452.744,13
Doações, heranças e legados	7	900,00	0,00
Variação nos inventários da produção	5	-463,33	-231,71
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	138.448,50	113.729,30
Fornecimentos e serviços externos	10.11	398.246,33	482.887,73
Gastos com o pessoal	8	1.226.796,12	1.311.539,87
Outros rendimentos	10.12	93.376,74	154.593,38
Outros gastos	10.13	42.834,81	105.144,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**209.340,36**	**-14.194,36**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	165.724,42	157.494,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**43.615,94**	**-171.688,46**
Juros suportados	10.14	21.678,91	24.328,48
Resultados antes de impostos		**21.937,03**	**-196.016,94**
Resultado líquido do período		**21.937,03**	**-196.016,94**

A Direção

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERIODO FINDO EM 31-12-2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do periodo	Total		
POSIÇÃO NO INICIO PERIODO DE 2020	1	10.6	315.297,43		173.666,25	958.803,30	449.366,54	457.982,95	-196.016,94	241.492,93		241.492,93
ALTERAÇÕES NO PERIODO												
Excedentes de revalorização							0,00			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		10.6				-196.016,94		-27.888,32	196.016,94	-27.888,32		-27.888,32
	2					-196.016,94	0,00	-27.888,32	196.016,94	-27.888,32		-27.888,32
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	3	10.6							21.937,03	21.937,03		21.937,03
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								-217.953,97	-5.951,29		-5.951,29
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO												
	5							0,00		0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO DE 2020	6=1+2+3+5		315.297,43		173.666,25	-1.154.820,24	449.366,54	430.094,63	21.937,03	235.541,64		235.541,64

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERIODO FINDO EM 31-12-2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos patrimoniais atribuidos aos Instituidores da Entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INICIO PERIODO DE 2019	1	10.6	315.297,43		173.666,25	389.462,82	0,00	484.536,82	569.340,48	14.697,20		14.697,20
ALTERAÇÕES NO PERIODO												
Excedentes de revalorização							449.366,54			449.366,54		449.366,54
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		10.6				569.340,48		26.553,87	569.340,48	26.553,87		26.553,87
	2					569.340,48	449.366,54	26.553,87	569.340,48	422.812,67		422.812,67
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	3	10.6							196.016,94	196.016,94		196.016,94
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								373.323,54	226.795,73		226.795,73
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO												
	5							0,00		0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO DE 2019	6=1+2+3+5		315.297,43		173.666,25	958.803,30	449.366,54	457.982,95	196.016,94	241.492,93		241.492,93

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes

Marina Daniela Guedes Dias Cardoso

Olga Maria Monteiro Ferreira

Centro Diocesano
de Promoção Social

CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL

ANEXO

23 de Março de 2021

TIPOGRAFIA exemplo | Tel.: 254 677 252 | geral@tipografiaexemplo.pt

Índice

1 Identificação da Entidade 2

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 2

3 Principais Políticas Contabilísticas 3

3.1 Bases de Apresentação 3

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 5

4 Ativos Fixos Tangíveis 13

5 Inventários 15

6 Rédito 16

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo 17

8 Benefícios dos empregados 18

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 18

10 Outras Informações 18

10.1 Investimentos Financeiros 19

10.2 Créditos a receber 19

10.3 Outros ativos correntes 19

10.4 Diferimentos 20

10.5 Caixa e Depósitos Bancários 20

10.6 Fundos Patrimoniais 21

10.7 Fornecedores 21

10.8 Estado e Outros Entes Públicos 21

10.9 Outros passivos correntes 22

10.10 Financiamentos obtidos 22

10.11 Fornecimentos e serviços externos 22

10.12 Outros rendimentos 23

10.13 Outros gastos 23

10.14 Resultados Financeiros 24

10.15 Acontecimentos após data de Balanço 24

1 Identificação da Entidade

A Instituição "Centro Diocesano de Promoção Social" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Pessoa Coletiva Religiosa, com sede em Av.Egas Moniz - Quinta dos Prados – Rina, 5100-196 Lamego. Tem como atividades Centro de Dia, Apoio Domiciliário para Idosos; Programa de Cantina Social; Programa POAPMC; Creche, Pré-Escolar e ATL; Empresa de Inserção; Escola Profissional e uma Estrutura Residencial para pessoas Idosas para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os residentes na Área da Diocese, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as Instituições Particulares num espirito de solidariedade humana, cristã e social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derrogadas

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas são comparáveis com o período anterior.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, salvo no que toca à área do ensino profissional onde é expetável a não continuidade. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

O total dos fundos patrimoniais em 31/12/2019 apresenta-se positivo em 241.492,93 euros (em 31/12/2018 era de 14.697,20 euros), fortemente influenciado pelo impacto positivo da contabilização do excedente de revalorização do imóvel "Quinta do Portal do Chão" em Lalim no valor de 449.366,54 euros. Em 31/12/2020, o total de fundos patrimoniais apresenta-se positivo no montante de 235.541,64 Euros.

Durante o ano de 2019 foram levadas a cabo diversas medidas de reestruturação, nomeadamente ao nível do quadro do pessoal e ao nível do aumento das mensalidades em várias valências, assim como foram revistos os acordos de cooperação da Creche e do Centro de Dia e foi assinado um novo acordo de cooperação do ERPI, o que fez aumentar o número de utentes abrangidos pelos acordos de cooperação. Estas medidas tiveram um impacto pouco notável no ano de 2019, mas mostraram-se visíveis no ano de 2020, verificando-se uma melhoria dos resultados financeiros. Está ainda pendente a alienação do imóvel "Quinta Portal do Chão" em Lalim que não ocorreu em junho de 2020, como estava planeado. Apesar das circunstâncias atuais e das consequências provocadas pela situação pandémica que já dura desde março de 2020, a Instituição registou um resultado líquido positivo no ano de 2020.

O surgimento da Pandemia em março de 2020, teve um impacto económico global de consequências imprevisíveis o que exigiu uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando despesas.

A par desta situação, a Instituição depara-se atualmente com um elevado grau de incerteza relativamente ao desfecho e ao futuro ao nível da atividade do ensino profissional. Para garantir a sustentabilidade económico-financeira, a Instituição tem vindo a apostar na reestruturação, reorganização e implementação de procedimentos de controlo rigoroso da despesa, apostando na melhoria contínua da qualidade de serviços prestados. Foram também levadas a cabo medidas de reestruturação do quadro de pessoal, através da não contratação e/ou reafectação entre valências e atualização de mensalidades praticadas. Consequente, verificou-se uma melhoria de resultados no ano de 2020. No entanto, tendo em conta o contexto atual e o elevado grau de incerteza relativamente ao futuro, será necessário continuar o processo de reestruturação podendo mesmo vir a surgir a necessidade de revisão de expetativas relativamente ao planeamento actualmente existente.

Tendo em conta que à presente data, não é conhecido o desfecho dos processos em tribunal, instaurados pelos formadores Luís Gomes e Margarida Jerónimo, não foi previsto, para já, nenhum valor para eventual pagamento de indemnizações a estes formadores externos da valência da Escola. Na eventualidade de tal vir a ocorrer, os resultados da Instituição poderão vir a ser fortemente afetados o que poderá pôr em causa a continuidade.

Devido à progressiva redução do volume de formação e de procura na valência da Escola, apenas existe financiamento aprovado pelo POCH até agosto de 2021. Verifica-se assim uma brutal quebra no subsídio do POCH o que levanta dificuldades acrescidas para a Instituição que terá de suportar, por sua conta, todos os encargos resultantes da estrutura atual, pondo em causa a continuidade desta valência e contribuindo para a necessidade de ajustamentos e medidas de reestruturação adicionais. A previsível não continuidade da actividade na área do ensino profissional impõe necessidades adicionais de planeamento e reorganização/reafetação de recursos, podendo pôr em causa a continuidade e comprometer o futuro. A débil situação económico-financeira da Instituição será fortemente afetada. Tendo em conta a previsão relativamente à não continuidade, e para além da situação dos formadores externos, surge também a necessidade de planear o enquadramento legal e financeiro no que toca à integração (ou à não integração) do pessoal atualmente afeto à área do ensino profissional.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e

gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos

estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.
Este ponto é aplicável a todos os "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

<u>Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros</u>

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber e Outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os "Financiamentos obtidos" são inicialmente reconhecidos ao justo valor, que inclui os custos de transação atribuíveis à sua emissão, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Financiamentos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos

em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10 Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

3.2.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

3.2.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Após a data de balanço, agravou-se em janeiro de 2021 a doença da Covid-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 e que determinou a declaração de novo estado de emergência em Portugal e a tomada de severas medidas de encerramento de atividades, restrições comerciais, circulação de pessoas e confinamento social, como meio de prevenção e minimização do risco de contágio, proteção da saúde pública e salvaguarda do SNS. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências ainda imprevisíveis, afetou a grande maioria das empresas e trabalhadores, o que foi o caso desta Instituição, que se viu obrigada a encerrar as atividades da creche, do infantário, centro de dia e da escola profissional. Além disso, ocorreu um surto da Covid-19 na valência Lar em janeiro de 2021 que terá impactos financeiros muito significativos no decorrer do ano de 2021.

A crise inesperada foi combatida através da avaliação possível dos seus efeitos e da aplicação de algumas medidas para os minimizar e preservar a continuidade operacional e a situação é objeto de acompanhamento permanente para definir medidas que permitam preparar a retoma e acautelar o futuro.

Assim, nesta data, foram acionadas as seguintes medidas:

a) o recurso a candidaturas do I.E.F.P, para o ajustamento do quadro de pessoal que sofreu bastantes oscilações, fruto da ocorrência de vários casos de Covid 19 em funcionários da Instituição e que tiveram de ser substituídos.
b) adesão ao regime de moratória criado pelo Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março;
c) adoção do teletrabalho para alguns dos trabalhadores.

As incertezas que ainda existem, designadamente a duração da pandemia e das medidas decretadas para a suster, a data da retoma global e as mudanças que se irão verificar no tecido económico e social, não possibilitam uma avaliação apropriada de todas as consequências da situação. Na nota 10.15 abaixo está descrito o previsível efeito financeiro negativo que deverá ser evidenciado nas demonstrações financeiras de 2021.

Em conformidade com a avaliação global efetuada, devem ser tomadas medidas para acautelar os impactos financeiros, pelo que, concluímos que a continuidade operacional da Instituição, pressuposto em que são apresentadas as contas de 2020, está salvaguardada no curto prazo mas poderá estar em causa no médio prazo.

A continuidade da Pandemia que deflagrou em março de 2020 e a previsível não continuidade da actividade ao nível do ensino profissional, exigem a tomada de medidas adicionais de reestruturação do quadro do pessoal, reorganização de serviços e uma cautelosa gestão dos recursos humanos e financeiros atualmente existentes.

4 Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em "condições de utilização e pronto para uso".

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo 31-12-2018	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo 31-12-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	124.699,47	0,00				124.699,47
Edifícios e outras Construções	2.211.924,09	87.618,99		179.961,05	(142.575,84)	2.336.928,29
Equipamento Básico	362.323,82	34.119,25				396.443,07
Equipamento de transporte	390.333,96		(30.055,07)			360.278,89
Equipamento administrativo	150.008,04					150.008,04
Outros Ativos Fixos Tangíveis	37.732,88					37.732,88
Investimentos em curso	179.961,05			(179.961,05)		0.00
Total	**3.456.983,31**	**121.738,24**	**(30.055,07)**	**0,00**	**(142.575,84)**	**3.406.090,64**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	124.699,47	0,00				124.699,47
Edifícios e outras construções	765.380,60	109.901,95			(91.942,38)	783.340,17
Equipamento básico	231.243,38	33.419,70				264.663,08
Equipamento de transporte	342.176,87	14.021,30	(30.055,07)			326.143,10
Equipamento biológico	0,00					0.00
Equipamento administrativo	149.574,84	72.20				149.647,04
Outros Ativos fixos tangíveis	37.590,99	78.95				37.669,94
Total	**1.650.666,15**	**157.494,10**	**(30.055,07)**		**(91.942,38)**	**1.686.162,80**
Líquido	**1.806.317,16**					**1.719.927,84**

Descrição	Saldo 31-12-2019	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor /Reclassif.	Saldo 31-12-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	124 699,47					124 699,47
Edifícios e outras Construções	2 336 928,29	15 338,85				2 352 267,14
Equipamento Básico	396 443,07	11 493,06				407 936,13
Equipamento de transporte	360 278,89		(132 164,18)			228 114,71
Equipamento administrativo	150 008,04					150 008,04
Outros Ativos Fixos Tangíveis	37 732,88					37 732,88
Investimentos em curso	0.00					0 00
Total	3 406 090,64	26 831,91	(132 164,18)	0.00	0.00	3.300.758,37
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	124 699,47					124 699,47
Edifícios e outras construções	783 340,17	116 969,69				900 309,86
Equipamento básico	264 663,08	35 342,30				300 005,38
Equipamento de transporte	326 143,10	13 305,96	(132 164,18)			207 284,88
Equipamento biológico	0 00					0.00
Equipamento administrativo	149 647,04	72,20				149 719,24
Outros Ativos fixos tangíveis	37 669,94	34,27				37 704,21
Total	1 686.162,80	165.724,42	(132 164,18)			1.719.723,04
Líquido	1 719 927,84					1.581.035,33

No ano de 2019 foi efetuada a reclassificação do valor do imóvel "Quinta Portal do Chão" em Lalim da conta "Ativos Fixos Tangíveis" para a conta "Outros ativos correntes - Ativos não Correntes detidos para venda" de acordo com os seguintes valores:

- Valor de aquisição – 142.575,84 Euros
- Depreciações acumuladas – 91.942,38 Euros

Ver divulgações adicionais na nota 10.3 Outros ativos correntes abaixo.

5 Inventários

a) <u>Politicas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada</u>

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	2.665,45	0,00	0,00	0,00	1.624,72	0,00	0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.261,03	113.937,45	0.00	11.134,63	11.134,63	132.826,86	0.00	7.137,71
Total	8.261,03	**116.602,90**	**0.00**	11.134,63	**11.134,63**	**134.451,58**	**0.00**	**7.137,71**
CMVMC				**113.729,30**				**138.448,50**

Descrição	2019		2020	
	Inventário inicial	Inventário final	Inventário inicial	Inventário final
Produtos acabados	970,23	1.603,02	1.603,02	1.080,57
Produtos e trabalhos em curso	2.837,71	1.973,21	1.973,21	2.032,33
Variação da produção		(231.71)		(463.33)

6 Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	17.885,69	36.501,34
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	972.836,04	891.216,21
Serviços Secundários-Aloj.CSJ		
Serviços Secundários-Refeições	0.00	1.821,07
Prestação Serviços Escopal	1.357,17	2.380,81
Total	**992.078,90**	**931.919,43**

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

a) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2020	2019
Subsídios à Exploração (conta 751 e 752)		
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social Acordos Cooperação	639.962,64	424.809,68
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social -Cantina Social	30.352,50	35.272,50
I.E.F.P – Instituto de Emprego e Formação Profissional	36.683,90	42.168,47
POCH	196.421,37	409.115,95
POAPMC -PAC	1.331,47	1.180,86
Subsidio Layoff	18.458,25	
Subsidio Apoio à familia	4.131,88	
POAPMC-FEAC	2.431,80	278,85
Total	**929.773,81**	**912.826,31**
Subsídios ao Investimento (conta 7883)		
- Subs.Poch	0.00	0.00
- C.R.S.S	0.00	0.00
- Subsidio Proder	0.00	0.00
-Pares	7.645,00	7.645,00
-Municipio Lamego	3.250,00	3.250,00
-Proder – Melhoria Qualidade Vida	136,10	136,10
- ON2	6.978,52	7.028,64
Total	**18.009,62**	**18.059,74**

8 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos mantiveram-se nos períodos de 2020 e 2019 e totalizam 5 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 102 e em 31/12/2020 foi de 87.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019	
Remunerações ao pessoal	995.431,89	1.058.902,81	
Indemnizações	0.00	0.00	
Encargos sobre as Remunerações	208.658,99	227.594,45	
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20.633,32	16.396,18	
Outros Gastos com o Pessoal	2.071,92	8.646,43	
Total	**1.226.796,12**	**1.311.539,87**	

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo revisor de Contas, para 2019 e 2020, foram de 15.620,91€ e de 8.917,38€ (IVA incluído) em cada um dos períodos.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos noutras empresas	0.00	0.00
Outros investimentos financeiros	0.00	0.00
Fundos de compensação p/ trabalho	13.222,65	9.929,95
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	0.00	0.00
Total	**13.222,65**	**9.929,95**

10.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	7.422,48	11.700,06
Utentes	41.629,80	48.276,15
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	19.012,97	19.012,97
Utentes	7.467,59	7.467,59
Total	**75.532,84**	**86.456,77**
Imparidade acumulada	**26.480,56**	**26.480,56**
Saldo líquido de imparidade	**49.052,28**	**59.976,21**

Nos períodos de 2020 e 2019 ocorreram as seguintes variações relativas a perdas por imparidade:

Descrição	31-12-2019	Perdas	Reversões	31-12-2020
Imparidades acumuladas de dívidas a receber	26.480,56	0.00	0.00	26.480,56
Total	**26.480,56**	**0.00**	**0.00**	**26.480,56**

10.3 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros Ativos correntes" tinha em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Fornecedores	0.00	0.00
Pessoal	0.00	0.00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0.00	0.00
Outros Devedores	296.218,67	174.090,41
Ativos não correntes detidos para venda	500.000,00	500.000,00
Total	**796.218,67**	**674.090,41**

Em resultado da assinatura do contrato promessa de compra e venda do imóvel "Quinta Portal do Chão" em Lalim em novembro de 2019, foi efetuada a reclassificação do seu valor, que se encontrava registado na rubrica "Ativos fixos tangíveis" para a rubrica "Outros ativos correntes - Ativos não correntes detidos para venda", no montante líquido de 50.633,46 Euros (ver nota 4 acima).

O contrato inicialmente assinado define que o valor de venda, é de 500.000 euros, pelo que foi considerado um Excedente de Revalorização no montante de 449.366,54 Euros.

A título de sinal foi recebido em 2019 o montante de 50.000 euros, que se encontra registado na rubrica "Outros passivos correntes". Em 2020, a venda ainda não se concretizou (o que estava previsto para junho de 2020) e foram recebidos mais 2.000,00 a título de sinal, o que perfaz um montante global de 52.000,00 euros já recebidos.

10.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	8.308,45	10.388,03
Outros gastos a reconhecer	518.57	1.386,51
Total	**8.827,02**	**11.774,54**
Rendimentos a Reconhecer		
	0.00	**0.00**

10.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	2.302,92	1.968,29
Depósitos à ordem	44.032,88	102.092,43
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	**46.335,80**	**104.060,72**

10.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	315.297,43	0,00	0,00	315.297,43
Reservas	173.666,25	0,00	0,00	173.666,25
Resultados transitados	-958.803,30	0,00	-196.016,94	-1.154.820,24
Excedentes de revalorização	449.366,54	0.00	0,00	449.366,54
Outras variações nos fundos patrimoniais	457.982,95	0,00	-27.888,32	430.094,63
Resultado líquido do exercício	-196.016,94	196.016,94	21.937,03	21.937,03
Total	**241.492,93**	**196.016,94**	**-201.968,23**	**235.541,64**

10.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	342.006,13	364.401,29
Total	**342.006,13**	**364.401,29**

10.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.410,12	6.086,78
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Total	**2.410,12**	**6.086,78**
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.599,72	969,23
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.420,90	6.839,00
Segurança Social	26.178,02	30.480,82
Outros Impostos e Taxas	0.00	0.00
Total	**34.198,64**	**38.289,05**

10.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes e utentes	**0**	**8.368,27**	**0**	**406,86**
Pessoal	**0**			
Remunerações a pagar	0	45.970,29	0	83.773,51
Cauções	0		0	
Outras operações	0		0	
Fornecedores de Investimentos	**0**	**39.457,34**	**0**	**65.699,59**
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar	0	185.089,08	0	172.774,38
Juros a liquidar	0		0	
Cauções	0			
Outros acréscimos de gastos	0	2.052,83	0	5.449,80
Outros credores	**0**	**488.797,19**	**0**	**474.121,73**
Total	**0,00**	**769.735,00**	**0,00**	**802.225,87**

10.10 Financiamentos obtidos

A conta "Financiamentos obtidos" encontra-se distribuída da seguinte forma:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	67.451,88	878.632,66	946.084,54	66.463,80	906.920,77	973.384,57
Locações Financeiras	9.717,27	16.725,68	26.442,95	9.352,39	26.324,63	35.677,02
Contas caucionadas	150.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	150.000,00
Contas Bancárias de Factoring	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	**227.169,15**	**895.358,34**	**1.122.527,49**	**225.816,19**	**933.245,40**	**1.159.061,59**

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2020			2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	227.169,15	17.272,04	244.441,19	225.816,19	18.925,14	244.741,33
De um a cinco anos	251.438,59	54.627,65	306.066,24	271.298,03	59.973,44	331.271,47
Mais de cinco anos	643.919,75	58.592,94	702.512,69	661.947,37	70.519,19	732.466,56
Total	**1.122.527,49**	**130.492,63**	**1.253.020,12**	**1.159.061,59**	**149.417,77**	**1.308.479,36**

10.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	5.475,00	5.460,00
Serviços especializados	178.722,75	254.369,14
Materiais	25.051,39	18.892,61
Energia e fluidos	101.493,73	111.040,77
Deslocações, estadas e transportes	7.563,18	27.201,72
Serviços diversos	79.940,28	65.923,49
Total	**398.246,33**	**482.887,73**

10.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos " encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	32.127,33	101.989,65
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Alienações ativos fixos tangíveis	15.050,00	4.000,00
Rendas	14.400,00	14.400,00
Alugueres de espaços	0.00	0.00
Outros	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	0.00	0.00
Imputação de subsídios para investimentos	18.009,62	18.059,74
Restituição de impostos	0.00	0.00
Imputações finais	0.00	0.00
Outros não especificados	13.789,79	16.143,99
Total	**93.376,74**	**154.593,38**

10.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	1.839,18	214,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	0.00	0.00
Perdas em inventários	0.00	0.00
Correções relativas a períodos anteriores	0.00	0.00
Insuficiência de estimativa para impostos	0.00	0.00
Outros não especificados	9.315,99	4.271,57
Quotizações	730.00	730.00
Donativos	0.00	0.00
Multas e Penalidades	0.00	0.00
Encargos com formandos	30.949,64	99.928,38
Total	**42.834,81**	**105.144,87**

10.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	21.678,91	24.328,48
Outros gastos e perdas de financiamento	0.00	0.00
Total	**21.678,91**	**24.328,48**
Resultados Financeiros	**-21.678,91**	**-24.328,48**

10.15 Acontecimentos após data de Balanço

Tal como se menciona na nota 3.2.12 do Anexo, há a destacar a continuidade em 2021 da pandemia da Covid-19, com o surgimento de um surto da doença na valência do lar o que terá certamente impactos financeiros ainda não quantificados, prevendo-se desde já impactos financeiros nas seguintes valências:

a) **Escola profissional** - diminuição dos gastos de funcionamento, com idêntico impacto nos subsídios a receber. Acresce ainda a previsível não continuidade desta valência o que implicará ajustamentos e impactos de grande relevância na Instituição e na sua continuidade.

b) **Infantário e creche** - previsível manutenção de alguns apoios da Segurança Social e diminuição das receitas com mensalidades.

c) **Lar** – valência muito sensível à pandemia, tendo deflagrado um surto em janeiro de 2021, o que implicou a diminuição do número de utentes e consequente redução do valor das mensalidades cobradas. Esta situação terá impactos financeiros significativos nos resultados futuros da Instituição exigindo medidas adicionais de recuperação e ajustamento de gastos para compensar a diminuição nas receitas desta valência.

Lamego, 23 de Março de 2021

A Contabilista Certificada,

Paula Cristina Azevedo Gomes

A Direção,

Manuel Diogo Joel [illegible]

[illegible]

Maria Daniela Cuedes Dias Cardoso

Olga Maria Monteiro Ferreira

[illegible]

Centro Diocesano
de Promoção Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

Avenida Egas Moniz - Quinta dos Prados - Rua - 5100-196 LAMEGO - Telef. 254 652 705 - Fax: 254 655 035 - Email: cdps.lamego@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO 4

1. Breve apresentação 4

2. Ao Serviço da região e das nossas gentes 4

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS 5

4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS 6

II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL 7

1. CONSELHO FISCAL 7

2. DIREÇÃO 7

ORGANOGRAMA DO CENTRO DIOSCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL 7

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO CDPS 8

III - SÉNIORES – CLUBE DE IDOSOS 8

ACORDO DE COOPERAÇÃO 8

1. CENTRO DE DIA (CD) 8

1.1 Serviços prestados no CD 9

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD 10

2.1 Serviços prestados no SAD 10

3. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) na Casa de S. José 14

4. Cantina Social 15

5. O POAPMC 15

IV - CRIANÇAS E JOVENS 15

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prados - Apart. 5120 - VIEIRA DO LEIRIA - Telef. 244 698 003 - Fax 244 698 025 - Email: cdpsvieira@gmail.com

Centro Diocesano de Promoção Social

1. CENTRO INFANTIL MÃE ADMIRÁVEL 15

2. ESCOLA PROFISSIONAL (ESCOPAL) 16

V. OUTRAS INFORMAÇÕES 17

1. Empresa de Inserção - Compotas Tradicionais de Lamego 17

2. Formação Interna dos Colaboradores 17

3. Infraestruturas 17

4. Frota Automóvel 17

5. Candidaturas 17

6. Divulgação do Centro 18

7. Contratação pública 18

VI - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 18

VII – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO 35

VIII – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE 35

IX – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 36

X – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 37

Av. Egas Moniz - Quinta dos Prados - Rua 5570-158 LAMEGO Telef. 254 656 203 - Fax 254 656 025 Email: cpsl.lamego@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

I - INTRODUÇÃO

1. Breve apresentação

O Centro Diocesano de Promoção Social – Instituição da Diocese de Lamego, é uma Instituição Privada de Solidariedade Social, membro da Confederação Nacional das Instituições Sociais (CNIS), com sede na Av.ª Egas Moniz, Qtª dos Prados – Rina, constituída em 01/08/2007. A designação atual é recente, já que veio substituir a designação Centro de Promoção Social Rural. A alteração referida foi realizada por vontade expressa dos seus Associados e contou com a aprovação da Tutela. A nova e atual designação em nada alteraram o funcionamento desta instituição, presente em Lamego desde 1966.

Consciente do carisma fundador, Mons. Ilídio Fernandes, e do espírito que o orienta desde a sua génese, o Centro Diocesano de Promoção Social dedica-se, através das suas várias valências/respostas sociais e dos seus diferentes serviços, à promoção, educação, formação profissional e ação social das populações de Lamego, Cidade e Diocese e de outras regiões, particularmente do Interior do nosso País. Fazendo memória do passado e construindo de forma determinada, paciente e perseverante o futuro, sabemos que esta Instituição vale pelas pessoas que aqui trabalham, pelo bem que realizam e sobretudo por aqueles para quem trabalha e a quem serve.

2. Ao Serviço da região e das nossas gentes

A nossa instituição, de forma serena e discreta, sem ruídos estéreis e nem sempre com os merecidos apoios, vai contribuindo para a economia local, na medida em que:

- apoia devidamente os seus Utentes;
- pratica as mensalidades/comparticipações mais baixas;
- proporciona quase uma centena de postos de trabalho direto;
- forma os mais novos para a vida;
- cultiva determinados valores e princípios;
- paga devidamente os seus impostos e demais obrigações;

Av.ª Egas Moniz - Qta dos Prados - Rina 5100-196 LAMEGO Tel.: 254 656 026 - Fax: 254 656 023 Email: cdps.lamego@gmail.com

- contratualiza bens e serviços na cidade e região o que significa que, de uma forma digna de ser assinalada, o CDPS está ao serviço da promoção das nossas gentes e contribui definitivamente para a economia local.

A nossa instituição quer continuar a crescer e a ser uma referência na cidade e na região. Para isso, contamos com o profissionalismo de todos quantos trabalham entre nós.

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

Para o atingir da meta atrás referida, o CDPS conta com as seguintes Valências:

- **Centro Infantil** com Creche, Jardim de Infância e ATL. Agora com Instalações completamente novas e mensalidades baixas.
- **Clube de Idosos** com Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos – Casa de S. José e Serviço de Apoio Domiciliário, com os seguintes serviços: Tratamento de roupa, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de saúde, pequenos arranjos. Funciona todos os dias do ano, das 8h00 às 20h00.
- **Empresa de Inserção "Compotas Tradicionais de Lamego"** Temos uma grande variedade de produtos, que são vendidos nas melhores lojas do país, pois a sua qualidade é reconhecida.
- **Escola Profissional de Lamego**. Existe desde 1989, ano em que foram criadas as Escolas Profissionais. Uma das primeiras a aparecer, a nível nacional. Com uma matriz agrícola, contribuiu para o percurso formativo de muitos ativos da nossa região. Atualmente, a sua oferta formativa concentra-se na área de Informática e Eletrónica,
- **Cantina Social** O país atravessa uma situação muito difícil. E, a pensar nos mais afetados pela carência do essencial, a Segurança Social promoveu a abertura de Cantinas Sociais por todo o país. Trata-se de fornecer uma refeição diária a cada indivíduo/ agregado familiar, sete vezes por semana, gratuitamente.

  As instituições foram selecionadas pela Segurança Social e o CDPS foi chamado a assumir tal missão. É também a nossa missão de ajudar, própria de uma instituição de solidariedade social, que vem ao de cima e se concretiza.

- **POAPMC - Programa operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**
- continua a ajudar mais de 30 agregados e setenta e oito pessoas.

Ao longo de 2020, o CDPS, instituição mediadora, contribuiu para a distribuição dos bens alimentares disponibilizados aos muitos que se inscreveram no programa de apoio.

Apesar do esforço que temos que fazer (transporte e armazenamento dos bens, comunicação aos beneficiários, divisão e distribuição dos bens), da ocupação de meios humanos e físicos, da despesa que temos que suportar, este é mais um esforço em prol do bem comum.

Consciente da sua identidade e missão e atento às circunstâncias atuais, o CDPS, pelos membros da sua Direção, apresenta aqui o Relatório de Atividades e de Contas de 2020.

4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS

O CDPS situa-se na Av.ª Egas Moniz - Lugar da Rina – Junto ao novo Hospital de Lamego

Serviços Administrativos: 254 656 268

cdps.lamego@gmail.com

www.centrodiocesanolamego.com

Centro Infantil: 254 656 268

centroinfantilmaeadmiravel@gmail.com

Clube de Idosos: 254 656 268

cdps.clubeidosos@gmail.com

Escopal: www.escopal.com

Esfosol: www.esfosol.pt

ERPI – Casa de S. José – 254 612 486

cdps-erpicasades.jose@sapo.pt

Centro Diocesano
de Promoção Social

II - ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO DIOCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL

1. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Mons. Joaquim Dias Rebelo

1º VOGAL: António Fernando de Oliveira Santos

2ª VOGAL: José Manuel Santos

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE: Cón. Manuel Jorge Leal Domingues

VICE-PRESIDENTE: Cón. José Manuel Pereira de Melo

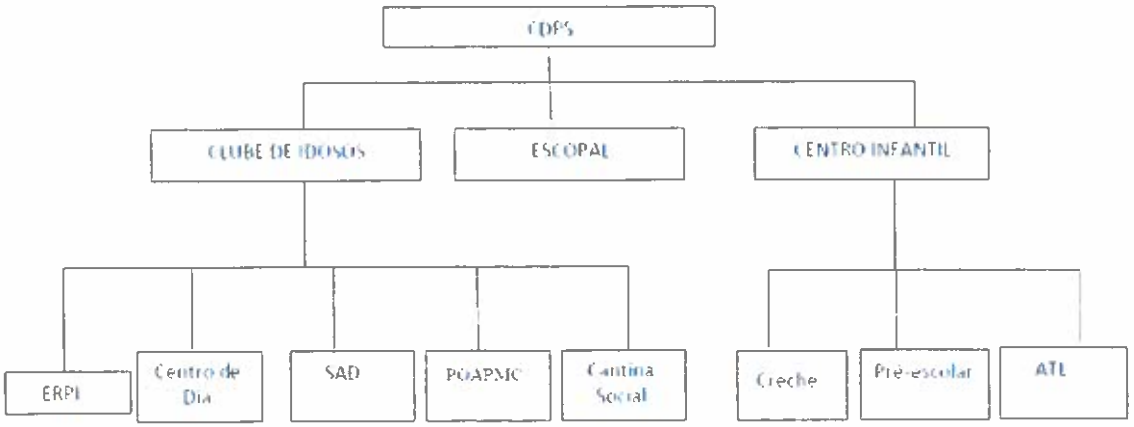
TESOUREIRA: Marina Daniela Guedes Dias

1ª SECRETÁRIA: Olga Maria Monteiro Ferreira

2ª SECRETÁRIA: Vera Patrícia Sabença Coelho Santos

ORGANOGRAMA do CENTRO DIOSCESANO DE PROMOÇÃO SOCIAL

ORGANOGRAMA



Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prados - Rua 6 [illegible] - 5000-[illegible] VILA REAL - Tel.: 259 [illegible] - Fax: 259 [illegible] - Email: [illegible]

Centro Diocesano
de Promoção Social

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO CDPS

A área de intervenção da nossa Instituição abrange várias freguesias do concelho de Lamego: Lamego, Valdigem, Figueira, Cepões, Britiande, Alvéolos, Várzea de Abrunhais, Magueija, Arneirós, Penude.

III - SÉNIORES – CLUBE DE IDOSOS - CENTRO DE DIA (CD); SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD); – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS - CASA DE S. JOSÉ (ERPI); CANTINA SOCIAL; POAMC

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU
FREQUÊNCIA (DEZ.20)

VALÊNCIA/ RESPOSTA SOCIAL	**ACORDO DE COOPERAÇÃO**	**CAPACIDADE**	**FREQUÊNCIA**
Centro de Dia	32	40	35
Serviço de Apoio Domiciliário	45	60	50
ERPI – CASA DE S. JOSÉ	43	74	71
Cantina Social			32
POAPMC			78 até Maio. A partir de junho 148

1. **CENTRO DE DIA (CD)**

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

O Centro de Dia presta serviços nos dias úteis de 2ª feira a 6ª feira das 8h00 às 20h00.

Encerra nos feriados nacionais, feriado municipal (8 de setembro), terça-feira de Carnaval e 2ª feira de Páscoa

1.1 Serviços prestados no CD

Pequeno-almoço, Almoço e lanche; Animação sociocultural; Higiene pessoal; Tratamento de roupa, Cuidados de Saúde e Cuidados de imagem.

O serviço de alimentação do Centro de dia fornece uma alimentação equilibrada e ajustada à faixa etária dos utentes, promovendo almoços diversificados e saudáveis de acordo com os princípios de higiene e segurança alimentar e com as indicações do nutricionista da Instituição, Dr. Rui Soares.

Os utentes recebem apoio do Centro de Dia no que diz respeito à realização das atividades instrumentais da vida diárias facilitando, deste modo, o dia-a-dia dos utentes: transporte dos utentes, farmácia e Centro de Saúde. Os utentes recebem ainda apoio na marcação de consultas e exames e nas diligências necessárias com entidades públicas, tais como, finanças, segurança social entre outros.

O Centro de Dia presta ainda atividades de animação sociocultural aos utentes de acordo com o plano anual de atividades (PAA) aprovado pela Direção. Durante o ano 2020 poucas foram as atividades de animação e recreação realizadas, pois em Março de 2020, devido à Pandemia COVID-19 esta valência encerrou e alguns utentes passaram para o Serviço de Apoio Domiciliário.

Tendo por base o Plano de Atividades de 2020, o Serviço de Apoio Domiciliário e a Estrutura Residencial para Idosos – Casa de S. José realizaram as atividades de animação sociocultural aí constantes. Contudo, todas as atividades relacionadas com saídas para o exterior foram canceladas devido à Pandemia COVID-19.

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem uma capacidade para 60 utentes no decorrer do 2020.

O Serviço de Apoio Domiciliário do CDPS presta os serviços 365 dias por ano.

2.1 Serviços prestados no SAD

Durante o ano de 2020, os serviços acordados semanalmente com os utentes da valência de Serviço de Apoio Domiciliário foram os seguintes: Almoço e reforço (sopa e pão); Higiene pessoal; Higiene habitacional; Tratamento de roupa; Serviços de animação e socialização, cuidados de imagem, aquisição de bens (terça e quarta-feira), levantamento de reformas/pensões; acompanhamento a consultas.

O SAD mensalmente realiza as seguintes atividades:

Atividades/ serviços	Objetivos	Calendarização	Ação a desenvolver	Intervenientes
Atendimento a utentes/cuidadores informais (familiares e outros).	• Prestar informações/ esclarecimentos; • Avaliar e diagnosticar as diferentes situações.	2 vezes por semana	• Visitas domiciliárias para avaliação das situações; • Promover a integração social dos utentes e seus familiares em situação de	• Diretora Técnica; • Assistente Social.

Av. Egas Moniz - Quinta dos Prados, Rua - 5100-184 ALFÃNDEGA - Tel.: 254 656 230 - Fax: 254 656 020 - Email: cdps.anega@gmail.com

			disfunção socioeconómica; • Acompanhamento das diferentes situações.	
Visitas domiciliárias.	• Identificar situações de necessidade.	1 vez por semana	• Visitas da Diretora Técnica do SAD ao domicílio dos utentes para identificar situações de necessidade e por forma a realizar o acompanhamento dos mesmos; • Apoiar os utentes e as famílias na satisfação das necessidades básicas e instrumentais de vida diária.	• Diretora Técnica; • Assistente Social; • Enfermeira; • Nutricionista; • Psicóloga; • Animadora Sociocultural.
Melhorar a organização dos serviços/equipa de SAD.	• Fomentar a articulação de informação entre os diferentes funcionários do serviço.	Todo o ano	• Reuniões mensais com a equipa de SAD; • Reuniões mensais com a equipa técnica da instituição.	• Diretora Técnica; • Assistente Social; • Colaboradoras SAD; • Técnicas das outras

Av. D. Egas Moniz - Quintadas Peniche - Pinhal 2520-196 LAMEGO Telef. 254 656 255 - Fax 254 656 095 - Email: cdpsamego@gmail.com

				respostas sociais da instituição.
Aquisição e distribuição de bens e géneros alimentícios.	• Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho; • Melhorar a situação económica e familiar dos agregados familiares abrangidos pelo programa.	1 vez por mês	• Implementação de ações de acompanhamento que capacitem as famílias e/ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar; • Distribuição de géneros alimentares.	• Diretora Técnica; • Assistente Social; • Parceiros Locais.
Divulgação da Resposta Social de SAD na Comunidade envolvente.	• Contribuir para a boa imagem da instituição; • Aumentar o número de utentes/serviços prestados.	Todo o ano	• Redes sociais/Website; • Promoção de evento com o intuito de reunir as diversas IPSS do concelho.	• Diretora Técnica; • Assistente Social.

Av. D. Egas Moniz, Quinhentos Prados | Rua 5100-189 LAMEGO Tel: 254 656 205 Fax: 254 656 525 Email: cdps.lamego@gmail.com

Prestação de Serviço de Apoio Domiciliário.	• Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes; • Combater a solidão e isolamento, de modo a retardar a institucionalização.	Todo o ano	• Assegurar a alimentação diária, o tratamento de roupa, a higiene pessoal, cuidados de conforto e imagem e a higiene habitacional; • Identificar situações de cuidados de saúde e informar os técnicos de modo a estabelecerem contacto com o médico de família /enfermeiro e familiares responsáveis (de acordo com cada situação).	• Colaboradoras SAD.
Celebração dos aniversários dos utentes.	• Contribuir para a qualidade de vida dos utentes.	Todo o ano	• Visita ao utente com oferta de uma lembrança.	• Diretora Técnica; • Assistente Social.

Devido à Pandemia COVID-19, a maior parte das atividades programadas não se realizaram.

Relativamente aos recursos humanos, tendo em conta a reestruturação da valência, registou-se uma diminuição de 1 colaboradora, embora outras tenham estado de baixa médica, de licença de maternidade, entre outros. Houve, portanto, alterações no número de pessoas que integram as equipas do SAD (algumas voltas são constituídas por 1 elemento e outras por 2 elementos, dependendo das necessidades apresentadas pelos utentes). Note-se que, de março a junho, alguns utentes de Centro de Dia passaram a integrar o SAD, devido ao encerramento do mesmo por imposição do Governo, aquando dos diversos Estados de Emergência. As colaboradoras do Centro de Dia integraram as equipas de SAD.

No que diz respeito à formação contínua dos recursos humanos da reposta, importa referir que são dinamizados os esforços necessários à sua realização e participação maioritária, tendo em conta a disponibilidade de todos. Em março de 2020, devido à Pandemia COVID-19, a formação foi suspensa.

Em suma, apesar de todas as alterações efetuadas este ano, existe a plena consciência de que é fundamental continuar a trabalhar de modo a colmatar algumas deficiências que são ainda evidentes, tendo sempre como principal objetivo o bem da instituição e dos utentes.

Assim, o SAD propõe-se, para o ano de 2021, a controlar com rigor os custos e aumentar as receitas, a dar continuidade à primazia dos serviços prestados aos utentes e ao investimento na formação dos seus recursos humanos e a orientar a prática profissional respeitando e implementando todas as diretrizes definidas pelo Instituto da Segurança Social, I.P.

3. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) na Casa de S. José

Para fazer face às exigências da Segurança Social, tiveram que se realizar muitas obras no edifício da Casa de S. José, para dar conforto e estabilidade aos utentes.

O crescimento do número de utentes implicou a contratação de mais recursos humanos.

Devido à pandemia COVID-19, a maior parte das atividades não se realizaram.

4. Cantina Social

À semelhança do ano anterior, o CDPS manteve o protocolo de colaboração no âmbito da Cantina Social. Deste modo, através da sua valência de Serviço de Apoio Domiciliário prestou apoio na alimentação (confeção e transporte de almoço) a 32 beneficiários.

5. **O POAPMC FEAC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados** ajudou até maio 78 agregados familiares, a partir de junho passou para 148.

Ao longo de 2020, o CDPS, instituição mediadora, contribuiu para a distribuição, dos bens alimentares disponibilizados aos muitos que se inscreveram no programa de apoio.

Apesar do esforço que temos que fazer (transporte e armazenamento dos bens, comunicação aos beneficiários, divisão e distribuição dos bens), da ocupação de meios humanos e físicos, da despesa que temos que suportar, este é mais um esforço em prol do bem comum.

IV - CRIANÇAS E JOVENS

1. CENTRO INFANTIL MÃE ADMIRÁVEL

O Centro Infantil Mãe Admirável é uma valência que continua em constante evolução. O número de utentes continua a aumentar. Em setembro de 2019, os preços foram atualizados de acordo com a taxa de inflação.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU
FREQUÊNCIA (DEZ.20)

VALÊNCIA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA
Creche	42	53	38
Pré-escolar	13	44	35
CATL	14	40	27

Em março de 2020 o Centro Infantil Mãe Admirável encerrou devido à pandemia COVID-19 e reabriu em meados de maio. Todas as atividades programadas durante este período foram canceladas. Aquando da reabertura, todas as atividades programadas para o exterior do edifício também foram canceladas.

2. ESCOLA PROFISSIONAL (ESCOPAL)

A ESCOPAL tem vindo a decrescer no que diz respeito ao número de alunos. Assim, em 2019/2020 e 2020/2021 não abriu nenhuma turma.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, em julho de 2020, a ESCOPAL conseguiu o Selo de Certificação da Qualidade, por três anos, .

A ESCOPAL, em março de 2020, devido à Pandemia COVID-19, suspendeu as atividades letivas presenciais e passou a lecionar à Distância, o que levou ao cancelamento das atividades propostas para os 2° e 3° períodos.

Em setembro iniciou um novo ano escolar, mas não realizou nenhuma atividade com pessoas externas à escola, nem fizeram nenhuma visita de estudo. O Projeto de Cidadania e Desenvolvimento foi realizado nas aulas das diferentes disciplinas módulos/UFCD. O tema integrador era "O Mundo do Trabalho".

V. OUTRAS INFORMAÇÕES

1. Empresa de Inserção - Compotas Tradicionais de Lamego

Em 2020 continua-se a implementar a legislação e a confecionar e vender compotas, geleias e mel. O número de vendas diminuiu, por causa do encerramento desta valência de março a junho, devido à Pandemia COVID-19 e ao encerramento do turismo, que fez com que a maior parte dos clientes não fizessem encomendas. Em dezembro de 2020 ainda se conseguiram angariar alguns clientes novos.

2. Formação Interna dos Colaboradores

Depois de auscultados os funcionários de todas as Valências, tentámos oferecer as ações de formação, de acordo com as suas necessidades e com a boa vontade dos formadores que colaboram com o CDPS e com outras Instituições com as quais temos protocolos e parcerias (ESTGL; BVL; CPCJ; UCC de Lamego, AMBICONSULT, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Latino Coelho, entre outros).

Devido à Pandemia COVID-19, a formação que havia sido iniciada, foi suspensa. Espera-se retomar em 2021.

3. Infraestruturas

Apesar dos tempos que vivemos e das carências conhecidas, procurámos remodelar e preservar o que se tem e se foi edificando ao longo destes anos.

4. Frota Automóvel

A 31/12/2019, o parque automóvel era composto por 16 viaturas ao serviço de todas as atividades do CDPS.

Em 2020 vendeu-se o autocarro MAN, o Fiat cinquecento foi para a sucata, devido a um acidente de um colaborador.

5. Candidaturas

Apesar da situação financeira do país, a instituição estará atenta para a possível candidatura a projetos financiados, caso existam avisos de abertura para os mesmos.

6. Divulgação do Centro

Apesar do caminho percorrido, a divulgação da instituição continua a ser necessária, por isso continuámos a atualizar os nossos sítios da internet (Centro, Compotas); a distribuir panfletos publicitários; a participar em atividades da região.

Reconhecemos que as redes sociais são um importante meio de divulgação pelo que as atividades realizadas pelas várias Valências do CDPS são divulgadas nas suas páginas oficiais.

7. Contratação pública

Ao longo de 2020 fomos fazendo várias contratações públicas, umas por ajuste direto, outras por Consulta Prévia: Contratação de Formadores; Combustível; Transporte dos alunos; Mercearia; Pão; Carne, Peixe, Ovos, Frescos e congelados; Seguros, Furtas e Legumes, Batatas e Cebolas, Azeite, etc.

VI - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e desempenho financeiro da Instituição que seja útil na tomada de decisões, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que foram colocados à disposição. As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações no capital próprio.

O Resultado Líquido do período foi positivo no montante de 21 937,03 Euros. Para compreender o apuramento deste resultado, importa analisar a Demonstração de Resultados por Natureza e as Demonstrações de Resultados por valências da Instituição.

Segue-se a Demonstração de Resultados Geral da Instituição:

Centro Diocesano de Promoção Social

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	GERAL
Vendas e serviços prestados	992 078,90
Subsídios, doações e legados à exploração	930 673,81
Variação nos inventários da produção	-463,33
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	138 448,50
Fornecimentos e serviços externos	398 246,33
Gastos com o pessoal	1 226 796,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	93 376,74
Outros gastos	42 834,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**209 340,36**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	165 724,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**43 615,94**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	21 678,91
Resultados antes de impostos	**21 937,03**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**21 937,03**

De seguida, apresentam-se as Demonstrações de Resultados das diversas valências da Instituição:

Centro Diocesano de Promoção Social

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	CENTRO DE DIA
Vendas e serviços prestados	63 191,26
Subsídios, doações e legados à exploração	65 889,86
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9 151,71
Fornecimentos e serviços externos	33 904,24
Gastos com o pessoal	79 853,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	8 370,67
Outros gastos	117,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**14 424,37**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9 959,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**4 464,93**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	511,34
Resultados antes de impostos	**3 953,59**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**3 953,59**

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Frades - Rua 5100 1PELANEGO - Tel: 254 656 208 - Fax: 254 656 022 - Email: cdpsalanego@gmail.com

Centro Diocesano de Promoção Social

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	SAD
Vendas e serviços prestados	116 523,03
Subsídios, doações e legados à exploração	173 843,44
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21 543,06
Fornecimentos e serviços externos	27 526,24
Gastos com o pessoal	225 999,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	13 036,71
Outros gastos	282,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**28 051,34**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12 455,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**15 595,80**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	1 283,12
Resultados antes de impostos	**14 312,68**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**14 312,68**

Av. D. Egas Moniz, Quinta do Pinheiro, Ílhavo 3830-196 AVEIRO Tel.: 234 655 [illegible] Fax: 234 655 [illegible] Email: cdpsilhavo@gmail.com

Centro Diocesano de Promoção Social

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	CRECHE
Vendas e serviços prestados	44 097,09
Subsídios, doações e legados à exploração	156 565,59
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 343,83
Fornecimentos e serviços externos	22 809,20
Gastos com o pessoal	121 418,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	17 412,51
Outros gastos	266,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**61 237,10**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28 148,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**33 088,34**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	823,54
Resultados antes de impostos	**32 264,80**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**32 264,80**

Centro Diocesano de Promoção Social

Centro Diocesano de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	PRÉ ESCOLAR
Vendas e serviços prestados	31 190,15
Subsídios, doações e legados à exploração	40 414,46
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5 629,14
Fornecimentos e serviços externos	12 553,71
Gastos com o pessoal	68 428,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	9 955,00
Outros gastos	79,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**- 5 131,88**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12 792,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-17 924,83**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	373,26
Resultados antes de impostos	**-18 298,09**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**-18 298,09**

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Frades - Rua - 5100-196 LAMEGO - Tel: 254 656 275 - Fax: 254 656 025 - Email: cdsalamego@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	ATL
Vendas e serviços prestados	10 873,21
Subsídios, doações e legados à exploração	8 220,55
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 366,58
Fornecimentos e serviços externos	2 581,85
Gastos com o pessoal	8 212,36
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	2 034,23
Outros gastos	18,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**8 948,70**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 117,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**5 830,77**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	91,37
Resultados antes de impostos	**5 739,40**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**5 739,40**

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prazeres - Rua 1 - 6100-199 LAMEGO - Tel: 254 656 200 - Fax: 254 656 229 - Email: cdsl.amego@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI
Vendas e serviços prestados	706 961,30
Subsídios, doações e legados à exploração	249 867,57
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	75 659,74
Fornecimentos e serviços externos	146 836,06
Gastos com o pessoal	493 403,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	10 731,97
Outros gastos	2 273,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**249 387,41**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	96 225,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**153 161,55**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	18 499,51
Resultados antes de impostos	**134 662,04**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**134 662,04**

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prados - Rua - 5000-508 LAMEGO - Tel.: 254 656 205 - Fax: 254 656 035 - Email: cdps.lamego@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	EMPRESA INSERÇÃO
Vendas e serviços prestados	17 885,69
Subsídios, doações e legados à exploração	0.00
Variação nos inventários da produção	-463,33
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 435,28
Fornecimentos e serviços externos	3 425,05
Gastos com o pessoal	15 712,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	452,70
Outros gastos	7,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-9 705,13**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	889,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-10 594,88**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	0,00
Resultados antes de impostos	**-10 594,88**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**-10 594,88**

Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prados - Rua - 5100-164 LAMEGO - Tel.: 254 656 700 - Fax: 254 656 023 - Email: cdps.amegas@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2019

RENDIMENTOS E GASTOS	ESCOPAL
Vendas e serviços prestados	1 357,17
Subsídios, doações e legados à exploração	201 756,57
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 624,72
Fornecimentos e serviços externos	135 956,30
Gastos com o pessoal	187 640,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	30 958,47
Outros gastos	39 753,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-130 902,71**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	499,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-131 401,79**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	0,00
Resultados antes de impostos	**-131 401,79**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**-131 401,79**

Centro Diocesano de Promoção Social

Av.D.Egas Moniz - Quinta dos Plátanos - Rua 5 Nº 126 LAMEGO - Tel/ 254 656 700 - Fax 254 656 025 - Email: [illegible]

Centro Diocesano
de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	CANTINA SOCIAL
Vendas e serviços prestados	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	30 352,50
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 694,44
Fornecimentos e serviços externos	8 670,53
Gastos com o pessoal	26 125,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	424,48
Outros gastos	35,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-6 748,96**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 587,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-8 336,58**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	96,77
Resultados antes de impostos	**-8 433,35**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**-8 433,35**

Centro Diocesano de Promoção Social

Av. Egas Moniz Quinta dos Prados Rua 5 10 1950 ALMEDO Tel. 254 670 208 Fax 254 666 022 Email cdsamega@gmail.com

Centro Diocesano
de Promoção Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2020

RENDIMENTOS E GASTOS	POAMC
Vendas e serviços prestados	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	3 763,27
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
Fornecimentos e serviços externos	3 983,15
Gastos com o pessoal	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-219,88**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	47,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-267,37**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros suportados	0,00
Resultados antes de impostos	**-267,37**
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	**-267,37**

Analisando a evolução de Gastos e Rendimentos verifica-se o seguinte:

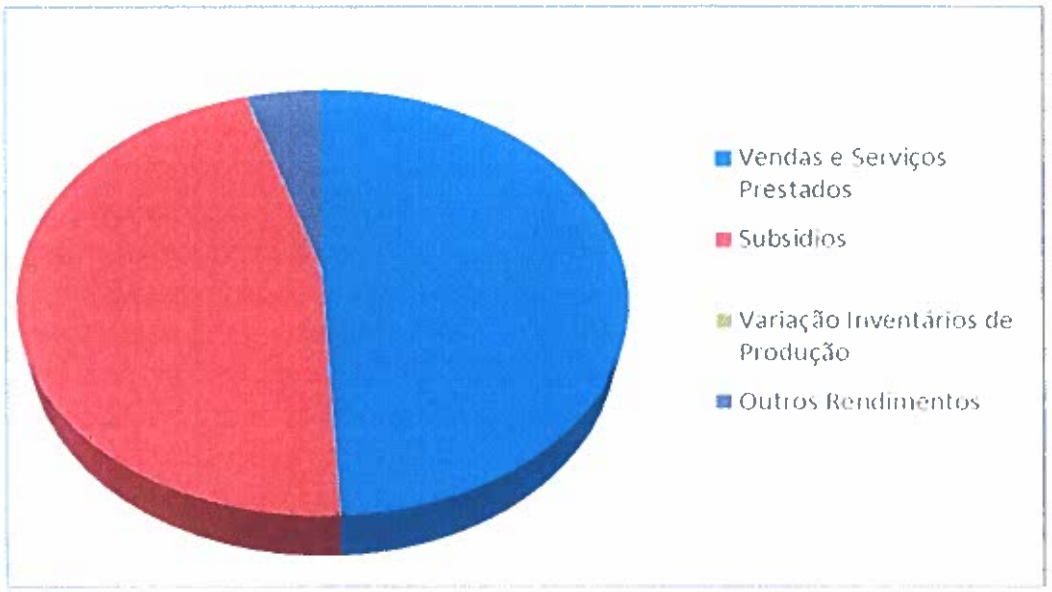
RENDIMENTOS:

Rua Egas Moniz - Quinta dos Prados - Bloco 5 N.º 19 - LAMEGO - Telef. 254 655 203 - Fax 254 655 023 - Email cdsa.lamego@gmail.com

O total de Rendimentos ascendeu a 2 015 666,12 Euros, assim distribuídos:

71-Vendas	17 885,69
72-Prestação de Serviços	974 193,21
73-Variação nos Inventários da Produção	-463,33
75-Subsidios, Doações e Legados à Exploração	930 673,81
78-Outros rendimentos e Ganhos	93 376,74
79-Juros, Dividendos e Outros rendimentos Similares	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	**2 015 666,12**

Graficamente, temos o seguinte:



Av. D. Egas Moniz - Quinta dos Prazeres - Rua - 5100-138 LAMEGO - Tel.: 254 656 203 - Fax: 254 656 205 - Email: cdpsamega@gmail.com

A Rubrica de Vendas de Produtos referente à Venda de Compotas, registou um decréscimo de cerca de **51%**, mantendo-se a tendência de quebra dos últimos anos, mas com um peso mais significativo no ano de 2020, o que pode pôr em causa a continuidade desta valência.

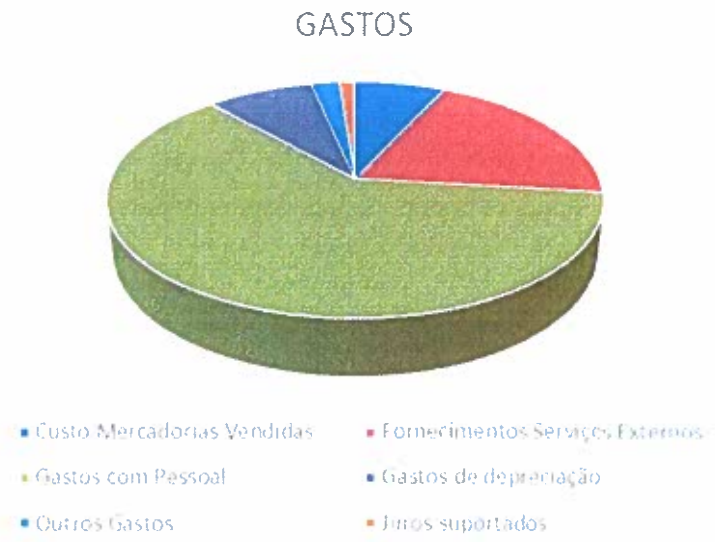
A Rubrica com maior peso no Total de Rendimentos é a Rubrica de Vendas e Serviços Prestados, representando 49,22% seguida da Rubrica de Subsídios com um peso de 46,17%.

Durante o ano de 2020, verificou-se um crescimento na Rubrica de Serviços Prestados justificado essencialmente pelo aumento na prestação de Serviços na Valência ERPI-Estrutura Residencial para Idosos resultante do aumento de capacidade e término das obras nesta valência. Por sua vez, verificou-se um decréscimo bastante significativo nas valências Creche e Pré-Escolar. Na valência SAD, verificou-se uma evolução positiva. Na valência Centro de Dia, verificou-se um decréscimo na Rubrica de Prestação de Serviços. A Pandemia teve um impacto financeiro bastante negativo nas valências que tiveram de encerrar por imposição legal, nomeadamente na Creche, Pré-Escolar, ATL e Centro de Dia.

Os subsídios à exploração aumentaram e o aumento mais significativo ocorreu na Valência ERPI-Estrutura Residencial para Idosos fruto da assinatura de um novo Acordo de Cooperação nesta Valência para 43 utentes. Verificou-se também um aumento de subsídio na valência Centro de Dia e na Creche resultante do alargamento dos Acordos de Cooperação em Setembro de 2019 para mais 7 utentes no Centro de Dia e mais 9 utentes na Creche. Além disso, ocorreu um aumento de subsídio na valência Centro de Dia devido à domiciliação de serviços imposta pela situação pandémica atual.

GASTOS:

61-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	138 448,50
62-Fornecimentos e Serviços Externos	398 246,33
63-Gastos com o Pessoal	1 226 796,12
64-Gastos de Depreciação e de Amortização	165 724,42
68-Outros Gastos e Perdas	42 834,81
69-Gastos de Financiamento	21 678,91
TOTAL DE GASTOS	**1 993 729,09**



As rubricas de Custos e Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas sofreu um aumento de 24 719,20 Euros. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um decréscimo no montante de 84 641,40 Euros. Relativamente à Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destaca-se o peso dos Serviços Especializados e dos Gastos com Eletricidade, Combustíveis e Outros.

A Rubrica com maior peso no total de Gastos é a Rubrica de Gastos com o Pessoal, representando 61.53% seguida da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 19.97% e da Rubrica de Custos das Mercadorias Vendidas e

Consumidas com um peso de 6.94%. Os Gastos com o pessoal sofreram um decréscimo no montante global de 84 743,75 Euros. O peso dos encargos com o pessoal é demasiado elevado não permitindo margem para acomodar os outros gastos. A reestruturação do Quadro de Pessoal realizado em 2019 já se fez sentir nos resultados do ano em análise. No entanto, os Gastos com o pessoal continuam a ter um peso bastante elevado no total de gastos da Istituição.

Na rubrica de gastos de depreciação e de amortização também se verificou um aumento pois tem existido investimento ao longo dos últimos anos, principalmente na valência ERPI, tendo que se proceder à depreciação de ativos fixos tangíveis, sendo que o aumento foi de 8 230,32 Euros. Esta Rubrica representa 8,31% do total de Gastos da Instituição.

A rubrica de Juros suportados também tem um peso significativo nos resultados da Instituição e resultam do financiamento bancário a que a Instituição teve de recorrer nos últimos anos.

Analisando o Balanço da Instituição, verifica-se que o Total dos Fundos Patrimoniais tem sofrido uma redução ano após ano, devido aos resultados negativos registados nos últimos exercícios económicos com valores mais significativos na valência Escopal, desde 2013. O total dos fundos patrimoniais em 31/12/2019 apresenta-se positivo em 241.492,93 euros (em 31/12/2018 era de 14.697,20 euros), fortemente influenciado pelo impacto positivo da contabilização do excedente de revalorização do imóvel "Quinta do Portal do Chão" em Lalim no valor de 449.366,54 euros. Em 31/12/2020 o total dos fundos patrimoniais apresenta-se positivo em 235 541,64 euros.

Durante o ano de 2019 foram levadas a cabo diversas medidas de reestruturação, nomeadamente ao nível do quadro do pessoal e ao nível do aumento das mensalidades em várias valências, assim como foram revistos os acordos de cooperação da Creche e do Centro de Dia e foi assinado um novo acordo de cooperação do ERPI, o que fez aumentar o número de utentes abrangidos pelos acordos de cooperação. Estas medidas tiveram um impacto notável nos resultados do ano de 2020.

Avda Egas Moniz, Quinta dos Plátanos - Rua 5100 [illegible] AMEIDO - Telef 254 [illegible] - Fax 254 [illegible] - Email [illegible]

Em 11 de março de 2020, deflagrou a doença da Covid-19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde e que determinou a declaração do estado de emergência em Portugal entre 23 de março e 02 de maio e a tomada de severas medidas de encerramento de atividades, restrições comerciais, circulação de pessoas e confinamento social, como meio de prevenção e minimização do risco de contágio, proteção da saúde pública e salvaguarda do SNS. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências ainda imprevisíveis, afetou a grande maioria das empresas e trabalhadores, o que foi o caso desta Instituição, que se viu obrigada a encerrar as atividades da creche, do infantário, Centro de Dia e da escola profissional.

A crise inesperada foi combatida através da avaliação possível dos seus efeitos e da aplicação de algumas medidas para os minimizar e preservar a continuidade operacional.

Assim, no ano de 2020, foram acionadas as seguintes medidas:

a) o recurso ao regime de "layoff" simplificado nos termos do Decreto-Lei n.º 10-G/2020, de 26 de março, para o ajustamento do quadro de pessoal das valências da creche, infantário e escola profissional, em resultado da paragem das respetivas atividades por imposição legal;
b) adesão ao regime de moratória criado pelo Decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de março;
c) adoção do teletrabalho para alguns dos trabalhadores.

.

Conclui-se que para rentabilizar a sua estrutura atual, a Instituição necessita de aumentar a sua prestação de serviços, aumentando a sua margem, através da contenção, ou crescimento menos que proporcional, dos seus gastos, e mesmo efetuando alguns cortes. A Instituição deve rever anualmente o valor das mensalidades cobradas, apostando num mercado mais abrangente que permita um aumento no valor das mensalidades atualmente praticadas e diferenciando-se por um serviço de excelência, aproveitando todos os recursos humanos e técnicos existentes.

VII – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em janeiro de 2021, ocorreu um surto de Covid-19, na valência do Lar. Este facto, de enorme impacto económico global e de consequências imprevisíveis, afetou de grande forma a Instituição, os seus utentes e trabalhadores. Além disso, devido ao agravamento relacionado com a situação pandémica actual, a Instituição, viu-se obrigada a encerrar as atividades da creche, infantário, Centro de Dia e da escola profissional. Esta situação implica necessariamente a aplicação de algumas medidas adicionais para os minimizar os efeitos daí decorrentes e acautelar a continuidade operacional.

VIII – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A Instituição pretende manter a continuidade, apostando na reestruturação, reorganização, redução de gastos e apostando numa melhoria contínua da qualidade e aumento de serviços prestados.

Tendo em conta a situação epidemiológica atual e as consequências que a mesma impõe quer ao nível da saúde quer ao nível financeiro, o sucesso e a continuidade da Instituição passa por uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisão e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. O momento atual, repleto de incertezas sobre a evolução da pandemia da Covid-19, nomeadamente a duração do atual estado de calamidade, e o início da retoma da economia, e os constrangimentos que não permitem previsões e estimativas de médio e longo prazos seguras, exige reflexão e cuidado na tomada de decisões que deve ser coordenada e assertiva. Foi elaborada uma análise da evolução de Gastos e Rendimentos dos últimos anos com o objetivo de verificar a evolução nas diferentes Rubricas e de dar a conhecer em que Rubricas de Gastos e

Proveitos se verificaram as variações mais significativas. Tendo presente os dados evidenciados nas Demonstrações Financeiras, a Instituição deve continuar a apostar no reequilíbrio das contas para poder continuar a desenvolver a sua atividade de forma sólida e com qualidade. A análise deve ser feita valência a valência e cada valência deverá gerar rendimentos para cobrir os respetivos Gastos, mantendo o foco na rentabilização dos investimentos efetuados.

Durante o ano de 2020, apesar de todas as contrariedades a Instituição apresentou um resultado positivo.

No entanto, fruto da incerteza atual, a Instituição deve apostar na rentabilização de todas as valências controlando e gerindo diariamente despesas e receitas.

A incerteza relativa à evolução da atual situação de Pandemia, a expetável não continuidade na área do ensino profissional (com consequências atualmente impossíveis de quantificar), implicam a necessidade de rever expetativas e planear estratégias de gestão de recursos e um adequado enquadramento legal e financeiro da situação atual e futura no que toca à integração (ou não integração) dos atuais recursos afetos ao ensino profissional.

A débil situação financeira atual, agravada pela conjuntura internacional, levam a um esforço coordenado e acrescido na gestão e organização.

IX – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Não existem dívidas vencidas para com os trabalhadores.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada com as Instituições Bancárias.

Av. E. Egas Moniz - Quinta dos Prazeres, Rua: [illegible] LANHESO - Tel: 254 [illegible] - Fax: 254 [illegible] - Email: [illegible]

Centro Diocesano
de Promoção Social

X – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi positivo no montante de 21 937,03 Euros (vinte e um mil novecentos e trinta e sete Euros e três cêntimos), o qual se propõe seja levado à conta de Resultados Transitados.

Lamego, 23 de março de 2021

A Direção,

José Manuel Ferreira Alves

Maria Daniela Guedes Dias Cardoso

Olga Maria Monteiro Ferreira

Jerónimo Salvador Coelho

Av. D. Egas Moniz - Quintas dos Prados - Rua 5150-106 LAMEGO - Telef. 254 659 206 - Fax 254 656 028 - E-mail: cdsl.lamego@gmail.com